

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED  
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC  
 (Projeto de extensão)**

<b>Bem</b>	Museu Nacional do Mar
<b>Tipo</b>	Museológico
<b>Localização</b>	R. Manoel Lourenço de Andrade, 133 – Centro
<b>Município</b>	São Francisco do Sul
<b>Coordenadas</b>	-26.238772, -48.639350
<b>Trajectoria</b>	<p>Os galpões da extinta empresa de navegação Cia Hoepcke, datados do início do século 20, hoje abrigam o Museu Nacional do Mar – Embarcações Brasileiras, criado em 1991 pelo decreto 615, de 10 de setembro, inaugurado em dezembro de 1992 e aberto oficialmente à visitação do público no início de 1993.</p> <p>A ideia de criar um museu no local surgiu na década de 1980, durante os estudos para o tombamento do centro histórico de São Francisco do Sul. O espaço foi considerado oportuno pois ainda hoje é possível visualizar os trilhos para vagonetes que ligavam os amplos galpões aos trapiches, onde atracavam os navios da empresa de navegação que fazia o transporte de erva-mate, sal e outros produtos.</p> <p>O museu é uma das maiores instituições do gênero, com notável coleção de barcos brasileiros. Cada uma dessas embarcações traz em sua arquitetura contribuições técnicas de diversos povos. O acervo do museu visa, assim, salvaguardar essa herança cultural significativa.</p> <p>Entre 2003 e 2004, o local passou por obras para receber uma grande diversidade de embarcações.</p>
<b>Descrição</b>	<p>O acervo está organizado em 18 salas divididas por temas. Entre peças disponíveis à visitação do público, estão 91 barcos em tamanho natural, cerca de 150 peças de modelismo e artesanato naval e a Coleção Alves Câmara, do século XXI (reprodução da coleção original que se encontra no espaço cultural da Marinha, no Rio de Janeiro).</p> <p>Entre os modelos de embarcação abrigados no local, estão canoas como as de um pau só, as bordadas no litoral catarinense, do baixo São Francisco, de tolda ou sergipana e chacheira do Rio Grande do Sul. Há ainda as baleeiras de casco liso ou trincado, pintadas de cores vivas. O acervo conta ainda com traineiras, botes, jangadas (de cinco paus e de tábuas), saveiros da Bahia e o cúter do Maranhão.</p>
<b>Proteção</b>	Bem tombado em nível federal (Processo n. 1618-T-2010, Inscrição no Livro de Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico em 9/2014 e no Livro do Tombo de Belas Artes em 7/2014).
<b>Condições</b>	Preservado

<b>Observações</b>	
<b>Fotos (imagem)</b>	
<b>Fotos (créditos)</b>	
<b>Sistematização</b>	Ana Carolina de Macedo Buzzi (UDESC) – 9/10/2019
<b>Atualização</b>	
<b>Revisão</b>	
<b>Referências</b>	<p>IPHAN. Museu do Mar: São Francisco do Sul - SC. Projeto Monumenta. Brasília, 2008. Disponível em <a href="http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/Museu_do_mar.pdf">http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/Museu_do_mar.pdf</a></p> <p>Fundação Catarinense de Cultura. Museu do Mar. Disponível em: <a href="http://www.cultura.sc.gov.br/espacos/museudomar">http://www.cultura.sc.gov.br/espacos/museudomar</a>.</p>